

Memória perde um orientador. E a história de São Caetano fica mais pobre

Memória perde um orientador. E a história de São Caetano fica mais pobre.

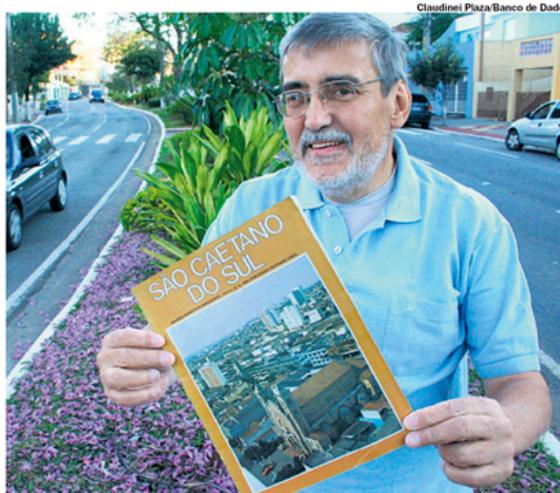
José Roberto Gianello

(São Paulo, 2-7-1948 – São Caetano, 29-4-2022)

Na história de São Caetano, a presença do sociólogo José Roberto Gianello. Ele viveu a cidade intensamente, desde a infância, observando o seu desenvolvimento, a formação de cada pedaço, e a partir da vivência, dos estudos – era um ‘devorador’ de bons livros – e do relacionamento humano, contribuiu decisivamente para a construção da memória não só da sua cidade como de toda a região.

Gianello foi do Gipem (Grupo Independente de Pesquisadores da Memória). Integrou o corpo técnico da Fundação Pró-Memória de São Caetano e reativou o Museu Histórico e Pedagógico Antonio Raposo Tavares, de São Bernardo. Nestes quase 35 anos da *Memória* aqui no **Diário**, foi um dos colaboradores e orientadores mais assíduos.

Uma das semanas dedicadas ao aniversário oficial de São Caetano, em 2014, a cidade dividiu o espaço com as descobertas e orientações de José Roberto Gianello. E ali ficou registrado um pouco, um mínimo, da personalidade humanitária do nosso amigo querido.



O SÃO-CAETANENSE. Gianello em 2014 no canteiro central da Avenida Tijuçu: generoso, dividia o resultado de suas pesquisas com quem o procurasse e tornou a história de São Caetano mais rica

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Seteciddes/História **Página:** 2